

Conselhos ás mulheres

(Continuação)

AS CORES

Graças a um ligeiro estudo de coloridos de toilette, pode-se ficar mais bella, ou pelo menos mais agradável. As nuanças favoráveis fazem sobressahir a cor da pelle...

aguardar aos olhos dos selvagens, dos ignorantes e das creanças. E nos emma que o illustre mestre se gostava das cores ternas e luminosas.

O traço e o symbolo da mulher mãe, da pureza da castidade da bondade. E sempre a branca. O cabelo não deixa de exercer influencia sobre o futuro...

VINHO DE CHASSAING
Receitado ha 30 annos
CONTRA AS AFFECTOES DAS VIAS DIGESTIVAS
Paris, Avenue Victoria n.º 6.



A "PHOSPHATINE FALIÈRES" é o mais saboroso e o mais recommendado alimento para crianças desde a idade de 6 a 7 mezes...

PREISAO DE VENTRE
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
PARIS, AVENUE VICTORIA, N.º 6 R. NAS PHARMACIAS

NINON DE LENCLOS
escarceia da ruga, que jamais osou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella...

PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET
35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS
MÃO DE PAPA
UM NARIZ PICADO

POUCOS CABELLOS
NÃO ARRANQUEM MAIS
E. SENET, Administrateur, 35, Rue du 4-Septembre, Paris.

T. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DA
NOVA PERFUMARIA Extra-fina
CORYLOPSIS DO JAPÃO

Chassaing & Cia
6, Avenue Victoria, Paris.
Os Comprimidos de Vichy
preparados com os saes extrahidos das AGUAS DE VICHY

Reconstruindo geral do Systema nervoso.
NEUROSINE PRUNIER
CHASSAING & Cª, Paris, 6, Avenue Victoria

3 Medalhas nas Exposições Universarias de 1878 e 1889
T. JONES
Fabricante
do Perfumaria Inglesza extra-fina
VICTORIA ESSENCIA
FLUIDE IATIF
LA JUVENILE
LILY WASH
CREAM IATIF
AGUA DE TOUCADOR JONES
ELIXIR E PASTA SAMOITI

A graça do corpo

(Continuação)

HYGIENE DA MOÇA

Apresentaremos a este respeito alguns principios de uma hygiene especial; a moça tem por isso perdido seu encanto poetico. Já é tempo de se comprehender que alto interesse ha para a humanidade inteira em não se considerar mais a moça como uma anomalia moral, sentimental e physica, ou physiologica.

Ha alguns annos já, entrou a educação da infancia em camin' hos novos.

Por mais incendo que se seja em pedagogia moderna, certa para se comprehender que se ignorasse inteiramente quaes as reformas por que têm passado os methodos de ensino, os programmas de estudos primarios e secundarios, emfim a hygiene escolar. É reservavel a inquietação da influencia que possa ter o phy-

as moças abandonam a gymnastica, como improprias de seu sexo, pouco compativel com a sua natureza, porque as familias imaginam que isso é o privilegio dos rapazes, a quem se entregara mais tarde a defeza do lar, da patria, e que, em consequencia, destinados de um modo mais directo, mais immediato, ás luctas da vida, devem representar a força. Para esses o serviço militar continuava durante alguns annos a educação physica começada na escola e no collegio.

Ah! é um erro cada dia demasidamente demonstrado, suppor que as mulheres estão livres de embaraços de que se libertariam muito mais facilmente se exercicios corporaes preventivos as tornassem menos timidas, menos medrosas, mais desvoltoas. Ellas tambem têm necessidade de adquirir confiança em si mesmas, o natural, a segurança, a decisão; e sem queirermos que ellas cheguem até a perfeição da lucta a pulso, devemos habitualas a livrar se sós, de um perigo, de um accidente, a escapar de uma desgraça, ou facilitar a tarefa a aquelles que por ellas se arriscarem em caso de perigo.

Por isso embora ellas não levein tão longe, como seus irmãos, o uso dos multiplos sports cujo gosto

do que desagradat, e affrontariam muito mais a dor do que a opinião publica.

A fragilidade, a delicadeza infanta de uma tal organisação não é um motivo poderoso para arruinar as creaturas que o possuem?

Sob o pretexto de lhes poupar tudo quanto seja de difficuldade, de trabalhos, de sofrimentos inherentes ao simples facto de viver, não se deve esquecer dos meios de l es dar força. Eufim, por uma ultima consideração muito positiva, lembamo nos de que as duas principais causas do desposvoamento da França, são: de um lado a esterilidade da mulher, de outro a terrivel mortalidade das crianças recém-nacidas.

Pois bem, é preciso que não somente a educação da moça seja dirigida ao sentido normal, e como ainda que tenha sempre em vista sua vocação physiologica; a maturidade.

Convem egualmente que os maiores esforços, sejam tentados para roubar a morte os productos dessa inertidade, para garantir-lhes, antecipadamente, a somma possivel de resistencia necessaria.



NO PARQUE DO CASTELLO RHINSBERG

sico sobre a moral: n'esse sentido têm-se procurado assegurar pelo exercicio a saude corporal para augmentar as forças de resistencia do organismo no periodo da vida em que o corpo se forma. Antigamente não se tratava só de fazer sabios; mas homens e homens robustos, ageis, corajosos.

Como o bom senso e a experiencia indicam que ha tudo a ganhar no desenvolvimento simultaneo de nossas faculdades de corpo e de espirito, têm-se feito muitos louvaveis esforços em França, para elevar a educação da mocidade ao nivel conveniente.

Intelligencias de escolha pregaram a nova cruzada contra o exclusivismo rotineiro dos antigos systemas; Marey, Jules Simon, Girard, foram os primeiros que se collocaram á frente do movimento que, entre nos, propagou em pouco tempo a gymnastica hygienica.

Depois, como na Allemânia, na Suecia, na Dinamarca, na Belgica, esta gymnastica tornou-se obrigatoria nas escolas primarias, nas escolas normaes, nos collegios e nos lycées.

Se essa educação não tem o mesmo caracter, propriamente fallando, nas escolas inglezas, ao inverso do que geralmente se pensa, os estabelecimentos superiores pelo menos cultivam de um modo muito notavel os jogos escolares: *fort ball, cricket, mail, jogo da bola, equitação, vela, natação, etc.* São taes jogos incluídos na série de occupações diarias que dão ao corpo essa flexibilidade tanto material como intellectual, tão invejada na Allemânia. (Dr. Wilhelms).

Em França, graças ao impulso recente que acabamos de assignar, os rapazes e as raparigas tomam geralmente parte nos exercicios corporaes em todas as casas de educação. Mas depois de uma certa idade

tanto se tem espalhado, não devem entretanto ficar absolutamente estranhas a esses mesmos sports: mil circumstancias o provam, qder um incendio se declare em casa, quer uma carruagem tombe de lado, quer estejam ameaçadas de serem emmagadas pelos cavallos que tomam os beios nos dentes, quer estejam expostas a se alugar, etc., etc. É preciso que ellas possam defender seus fillos, sem esperar um socorro que nem sempre se apresenta a tempo.

Demais não se consegue a harmonia de que resulta a belleza, senão graças ao desenvolvimento progressivo de todo o ser: a eurythmia tão indispensavel a elegancia do corpo, o que constitue o encanto especial do porte, da maneira de caminhar, dos gestos, das attitudes, o que dá as linhas a pureza desejavel, não provem de outra coisa senão de um equilibrio assegurado pelo methodo em questão, methodo que completa ou conceita e corrige com muita felicidade a obra da natureza.

Se ha tanta preocupação em se formar, como já o dissemos, caracteres viris, homens fortemente organisados, nos quaes as qualidades mores sejam favorecidas em seu pleno desenvolvimento por meio do cultivo attentivo e razoavel das qualidades physicas, parece que não se deveria desprezar a hygiene da moça, cuja missão é egualmente noble. Preparemos pois mulheres, capazes de se tornarem esposas e mães, na verdadeira accepção da palavra.

« De todos os generos de coragem, dizem, o que as mulheres possuem de mais alto grão é o que provém da dor; e que com certeza resulta da grande quantidade de males a que as submettem a natureza. Posto que assim seja, ellas preferem em vezes mais soffrer

Si poderemos chegar a tal resultado, regulando a educação da moça, segundo novos principios, isto é, levando-a á sua apropriação natural.

Formemos pois, primeiro, mulheres que se possam tornar mães, e depois, formemos mães que possam nutrir seus fillos.

Porque, não nos enganemos, a criança, alimentada pelo seio materno tem elemento de resistencia e diminuirá a mortalidade infantil, tão aterradora em nossos centros populosos, em plenas sociedades pseudo-civilizadas.

No momento em que se prepara para as grandes transformações que caracterizam a puberdade, as funções da nutrição deveriam ser objecto de uma vigilância particular.

(Continua.)

BARON DE STAUFER.

Leitura

FASCICULO N. 1

O GRITO DO ABYSSO

Os inglezes occupavam a crista da montanha d'Alcola, entre o convento do Bussaco e a garranca da Serra, e dominavam inteiramente o campo dos francezes. A posição parecia inexpugnavel; no entantão era preciso atacar.

A 27 de Setembro, Ney faz resoar as trombetas, e rular os tambores!

Esta posição defendia a montanha, e levantava-se em pleno espaço, rodeada d'abyssos.

— Ao fim de uma hora, sem que ninguém pudesse avistar que gigantes azas tinham levado até aquella altura, quatro mil homens, o marechal e dois regimentos de granadeiros appareceram a vinte passos dos inglezes!

Immediatamente se abriram as guelras dos canhões, vomitando globos de metalha e lre as columnas francezas! Otegantes, Ney e as suas tropas cahiam sobre os reparos, esmagavam-se entre as chammias, desappareciam no meio do fumo, avançavam, levantavam-se, cahiam, e surgindo de novo, n'um prodigio de arrojo, resuscitavam, peito encostado ás bocas dos espurgadas inglezas! — Durante o assalto tinham morrido trezentos homens; o ataque supprimiu quinhentos. Cahiam em pesados cachos; mas na recta-guarda d'elles, logo outros appareciam, anciosos, peito

Ney alto Wellington esperava, pallido ainda, rodeado pelos seus officaes.

— Senhor Marechal, disse elle em voz rapida, deve estar tão interessado como eu pela vida d'aquelles lavos que esta manhã cahiram no abyssmo da Alcobá. N'este momento, não existem inimigos; existem apenas desgraçados.

Ney avançou, e os dois chefes apertaram as mãos. — E p'ccio immediatamente levar-lhes soccorros. — Deviamos tel-o feito mais cedo, disse o Marechal, mas o espanto gelou-me as ideias; foi a primeira vez na minha vida, que tive medo.

Assim conversando, os generaes, e as suas committivas, tinham parado em frente do abyssmo. Um funil de rochas, cuja abertura o sol torrava, extendia-se a superficie do planalto, como um borejo immenso, e cavando a montanha, penetrava a direita na terra, em profundidades nocturnas. Ney, Wellington e os offi-

peça, era capaz de aproveitar a occasião para atacar, e os dois engulinhavam-se com certeza, pendurados uas cordas suspensos no abyssmo. Em vez de termos informações, iguamos dois mortos.

Wellington não respondeu. A desc.da ia sendo aspera; a corda afrozava, fluctuando...

— São arvores, rochas que o detem, disse um official.

Gritaram-lhe:

— Que tal!

A corda retezou, e uma voz distante subiu do abyssmo.

— Não vejo nada... mais e ida...

Um estremecção mysterioso sacudia a corda. Quatro officaes, na fila dos granadeiros, iam ordenando que se largasse um b'cado d'ella, de tempo a tempo. O trabalho fazia-se de vagar. O homem, em baixo, em plenas trevas, só se reconhecia pelo facto, contorcendo-se na escuridão absoluta...



QUEM COMPRA?

apresentado em alvo á fúria incessante, calhindo, mordendo a terra, e logo outros... Por fim, os canhões emudeceram, cançados; a linha inimiga estremeceu, e os artilheiros vermelhos, os altos carabineiros inglezes fugiram...

— Em frente! gritou o Marechal.

Prin'ipio se, então, a perseguição no planalto; — mas de repente a terra tremeu... como que uma talhada enorme de terreno fendeu, e lançada em vertigem plena, uma espantosa mó de gente, mil inglezes e quatrocentos francezes, foi engulhida não se sabe em que abyssmo!

Os combatentes que restavam, apenas ouviram um vasto clamor, uma fugitiva e sibilante lamentação longinqua... depois mais nada ficou sobre a montanha a não ser a especie de echo de uma voz surda, e o espanto, o silencio das tropas aterradas que recuavam.

Pelas tres horas da tarde, um parlamentario inglez desceu a Alcobá, pediu indicação sobre a residencia do Marechal, e foi prevenir Ney de que Wellington desistia fallar-lhe a respeito da catastrophe de pela manhã.

Só então Ney pareceu acordar. Depois do combate, vivia n'um pasmo allucinante, e o seu crebro, instalado em frente da barreira de campanha, já não deixava entrar ninguém. Levantou-se enfim, e mandou chamar o chefe do 2º corpo:

— Reyner, vae seguir-me. Da ordem para nos acompanharem um capitão e uma companhia.

O general inclinou-se; e um minuto depois, estava a fração de tropa escalou a montanha.

ciaes debruçaram-se. Daquella horrorosa guelra, sempre tensa, sem cessar aberta, immovel e insensivel, surgiu uma tromba de vento frio. As cabeças foram aguçadas por elle.

— E' preciso mandar descer li' alguém, disse simplesmente o Marechal.

Wellington arripion-se, e alguns rostos no estador maior empallideceram.

Ney, homem de acção, voltou-se.

— Cordas, ordenou elle. Capitão, traz ahí comsigo quem seja um homem?

— Sim, senhor Marechal.

— Mand'o avança.

O capitão lançou um olhar para a sua gente, e das fileiras saltou um granadeiro.

— Este ha de dar conta do recado é um biscainho, disse o official apresentando-o.

Os Idado despiu a fardeta, apertou a corda na cintura, fez companhia de uma verdadeira careta, uma continencia rapida e comica ao seu capitão, e a corda principou a descer. Um momento apenas viram o escorregar pelo talude, com as suas calças de granadeiro, empunhando um bom cajado—mas passado um minuto desapareceu no escuro... Ah! gritaram-lhe:

— Que tal?

— Vae bem; mais corda.

Então, um inglez quiz descer tambem. Era um montanhez. Wellington apresentou-o.

— Não, disse o Marechal, os dois podiam incommodar-se no caminho. Ora, aquelle que desceu não é boa

— E'—é—eh! Olá—á! gritaram a uma vos os granadeiros todos.

Cada vez mais fundo, mais distante, surdo como o echo de um sino, exhalou-se um clamor do abyssmo:

— Mã-a-ús? larguem mã-a-ús!

Houve outra suspensão. Sem nada que pesasse no extremo d'elle, o cabo estendeu-se em vagas espiraes, e depois tornou-se rigido. Então, largaram alguns metros d'elle—mas impaciente, Wellington voltou-se:

— Vão chamar o frade.

Um major saltou do grupo e voltou em pouco, acompanhado por um Minimo.

— Senhor Marechal, disse Wellington, aqui está um creminha que nos pode dizer se n'um dos flancos da Alcobá existe alguma *salinha* por onde se possa vér se e possível salvar mais depressa a nossa gente. Prend'o o esta manhã.

— Queira interrogal-o, disse Ney.

— Padre, disse immediatamente Wellington, falla francez?

O Minimo disse «sim», com um meneio de cabeça.

— E' d'estes sitios: deve conhecer a Alcobá.

A cabeça do frade tornou a meneiar, n'outro gesto affirmativo.

N'este momento os soldados que sustinham a corda sentiram uma especie de vacuo no extremo dos seus braços. O homem já não pesava...

— E'—é—eh! Olá—á! gritaram vinte gargantas.

Houve um silencio, e um fio de voz que as oitavas estendidas apanhavam apenas na passagem, chegou até a gnela da tenda:

— Mãe-à-ais! larguem mãe-à-ais!
O frade não tinha noticia nenhuma do que succedia, Wellington disse-lhe então:
— Padre, succedeu uma desgraça enorme. Esta manhã batiam-se quatro mil homens no logar onde estamos agora. De repente, a massa de terra onde esses valentes se firmavam, abriu-se sob seus pés, e uma grande multidão foi precipitada n'este abysmo.
— Quatrocentos dos meus, disse Ney.
— Mil dos nossos, disse Wellington. Haverá modo de encontral-os, de salvar alguns?
Com um movimento identico, levantaram ambos a cabeça como se tivessem quando conquistai, cada um para os seus, a bemaventurada resposta do frade, porém viram espantosamente isto: o corpo do Minimo dobrou-se todo, e nas pregas ann-las do seu habito, de joelhos em terra, orava ja, orava e lamentava-se em silencio, curvado em dois, abandonando a cabeça horror, a cabeça pregada nas mãos juntas, o olhar descaido, para baixo, para o mais profundo do abysmo...
— Está tudo acalado, murmurou um official.

Ney teve um tremor, rolon sobre as suas grossas botas, e fez um signal... Cincoenta vezes ruginam a um tempo:
— Ola-á-á-á...

Estavam desenrolados quatrocentos metros de corda, e restava apenas um pedacito d'ella; dez metros, quando muito. Puzeram-se a escuta, e passado um

instante, cinco ou seis palavras, arrastadas, lamentosas, chegaram a cima, a claridade do pleno dia:
— Ouvii... ago-o-ora... Mais co-o-oi-da!

Largaram alguns metros ainda; houve uma nova suspensão. As respirações suspenderam-se nos peitos, e outras palavras do fundo da terra, vieram aflorar á superficie do planalto:
— ... ouço... vozes d'homens... mas loon... ouge... loon... ouge... um grito, me-no grito seem... pre... Mais cooo... da, mãe-à-ais!

Foram abandonados os ultimos metros e o cabo ligaramo a um poste, depois as gargantas ficaram secas, como que abraçadas; a voz, no fim de um grande minuto, subiu:
— ... não desce mais... não pôde... ouço ajuda grititos... Griti... tam...

Uma rajada de vento cortava a voz. O clamor do homem era aladado pelos rugidos surdos de uma outra voz desconhecida, hinda, que vinha da sombra, do nada, do vácuo...
Ney debruçou-se, rugindo:

— GRANADEIRO! QUE GRITOS SAO? O QUE OUVES TU?

Com vozes repetiram, como um trovão:
— O QUE OUVES TU?
A enorme pergunta caiu como um furação no abysmo. As paredes repercutiram a, em zig-zague, face contra face, agarrando-a na passagem, atraindo-a para baixo os empurraes... Depois, houve um silencio; todos os rostos se tinham voltado e inclinado para o frade, rezando, como nas cathedraes, no momento

em que o padre ergue a hostia tres vezes santa... que la subir do abysmo era a resposta do eterno, do *incrymnel*, e com effeito, sem duvida o homem sempre ouviu, porque muito tempo depois de ter assentado, a sua voz espectral, sopra de voz gelada. Na longunha que tinha perdido toda a expressão, reconvio do fundo do abysmo estas breves palavras, essa aspiração suprema:
— Ouço... ouço gritar: VIVA O IMPERADOR!

JORGE D'ESPARGES.

Consumo do tabaco

O consumo annual por habitante, é, segundo uma estatistica recente de 100 grammas na Prulandia, 200 grammas em Romania, 540 grammas na Hespanha, 68 grammas na Inglaterra, em França 942 grammas, na Russia, Noruega, Alemanha e Austria a proporção eleva-se de 6 a 1000 grammas progressivamente; na Belgica 2500 grammas, na Hollanda 2600 grammas; emfim, nos Estados-Unidos e Suissa 2700 grammas.
A produção do tabaco, em milhões de kilogramas, é a seguinte: 260 em 250 para os Estados-Unidos, 88 a 100 para os Indios Ingleses, 70 a 75 para a Austria-Hungria, 49 a 50 para a Russia, 45 a 50 para os Indias Newlandezas, 41 a 43 para a Alemanha.

A DIAPHANA
Pó de Arroz Sarah Bernhardt
O Pó elegante por excellencia
ADHERENTE - INVISIVEL - HIGIENICO



PRODUCTOS RECOMENDADOS
Agua de Colonia Russa Federal
PERFUMES SARAH BERNHARDT
PERFUMES PATRICIA
PERFUME Ramilhetes de Violetas
AGUA DE AMBAR

SABONETES LOÇÕES - AGUA DE TOILETTE, etc.

Dentifricios e Productos hygienicos
RR. PP. do Monte S. Miguel
A venda em todas as boas casas de Perfumaria

PERFUMARIA DIAPHANA
38, Rua d'Enghien, PARIZ.



Espartilhos de M^{des} de VERTUS Sœurs
Forma modificada para as Modas de Paris,
Sobre tudo evitar as Contrefacções
Exigir a medalha de garantia.

HOUBIGANT
PERFUMISTA
da RAINHA de INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA
— PARIS —

AGUA HOUBIGANT
SEM RIVAL PARA O TOUCADOR
AGUA de TOUCADOR com Heliotropio branco.
AGUA de COLONIA Imperial Russa.

EXTRACTOS PARA O LENÇO: Violeta San Remo, Lilaz Branco, Heliotropio branco, Peau d'Espagne, Moskari, Muguet, Bonquet Imperial russo, Hoa-Rusa, Corydalis, Glorina, Edemas, Sophora, Aroma, Violette russe, Trevol, Jasmin d'Espagne, Edelweiss, Lilas de Perse, Minusa.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violeta San Remo, Fougere royale, Lat de Thiridae.

PÓS OPHELIA, Talisino de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL para os Cabellos.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

MANUAES DA ESTAÇÃO

I
Preparo do vestuario para Senhoras
TRATADO COMPLETO
explicando minuciosamente o trabalho desde a tomada das medidas, preparo dos moldes, corte, costura, até o enfeite e acabamento do vestido e mantos para senhoras

ILLUSTRADO COM 400 GRAVURAS
1 magnifico vol. de 200 pags.

PREÇO
Encadernado... 7\$000 | Encadernado 8\$500
Pelo correto mais 500 rs.

A venda na livraria
A. Lavignasse F.º & C., Successora de H. LOMBAERTS
nas agencias da Estação.

Livraria A. Lavignasse F.º & C.
Livros impressos nas officinas da casa e a venda na mesma

Qualquer das seguintes obras é enviada pelo correto para fora da Capital Federal, mediante o acréscimo de 300 rs.

Le Brest, Dangers de sa situation politique et économique; moyens de les conjurer. Lettre à son fils par le Dr. L. P. de Lacerda Werneck, ouvrage posthume revu par F. P. de Lacerda Werneck, um vol. br. . . . 1\$500
Compendio de musica, por M. J. Teixeira, professor de musica vocal no Instituto Nacional, 1 vol. br. 1\$500
Formulario therapeutico de medicamentos novos e antigos, com a descripção das moléstias em que são applicados, pelo Dr Theodoro Reichert, 1 vol de 400 pag. br. 48, etc. . . . 5\$000
Hygiene e educação physica da infancia, do nascimento até aos 12 annos. Trabalho premiado pela sociedade franceza de hygiene e annotado por um distincto clinico brasileiro, 1 vol. br. . . . 1\$000
Guia pratico, contendo: systema metrico de cimal, pesos e medidas de varios paizes, moedas metalicas e fiduciaras, com tabellas de cambio (edição para o commercio), 1 vol. br. . . . 2\$000
A Almanjara, comedia em 2 actos, por Arthur Azevedo, 1 vol. . . . 5\$00
Nhô-nhô, comedia de Hennequin, versão livre de Arthur Azevedo, 1 vol. br. . . . 1\$000
Tú, só tú, puro amor! comedia por Machado de Assis; edição especial, tirada a 100 exemplares numerados, da comedia escripta especialmente para os festejos do tricentenario de Camões 1 vol. br. . . . 5\$000
Vulgaridades de arte. A arte e o artista. O poeta e o artista por F. J. Hellencourt da Silva, edição luxuosa e de tiragem limitada, 1 vol. br. . . . 2\$000
Mariposas, poesia de Moraes Silva, com uma introdução de Alberto de Oliveira, 1 v. . . . 2\$000
A liberdade inglesa desmascarada, por J. J. Dauphin, traduzido do francez, 1 v. br. . . . 2\$000

7, RUA DOS OURIVES, 7

AGENCIA DE ASSIGNATURAS
PARA TODOS OS JORNAES

Francezes, portuguezes, italianos, alemães, inglezes e americanos

JORNAES DE MODAS PARA FAMILIAS
MODISTAS E ALFAIATES

Jornaes Illustrados e de Leitura, Politicos, etc., Revistas Scientificas, de Direito, Medicina, Artes, Industrias, Agricultura, Sport, etc., etc.

AGENTES E REPRESENTANTES DOS PERIODICOS:

Illustration — Monde Illustré — Mode Illustré
Salon de la Mode — Journal des Enfants — Le Printemps
La Saison — Moda Elegante — La Novità
Revue des Deux-Mondes — La Nature — Nouvelle Revue
Illustración Española — Bulletin de Thérapeutique
Semaine Médicale — The Lancet
Illustrated London News — Graphic
Ueber Land und Meer — Leipziger Ill. Zeitung
Harpers Weekly — Gartenlaube
Illustration Euroleime — Der Bazar — Scientific American
Young Ladies Journal — Illustrazione Italiana
A Leitura — Revue Suisse — des Echo!
etc., etc., etc.

o CATALOGO COM PREÇOS DE ASSIGNATURAS ENVA-SE A QUEM O PEDIR
LIVRARIA A. LAVIGNASSE F.º & C.
Successores de H. LOMBAERTS
7 Rua dos Ourives 7
RIO DE JANEIRO

O Fogo

O fogo não é um elemento, como julgavam os antigos: o fogo não *existe*.

Ha calor e luz, vibrações dos corpos produzidos por occasião da combinação rápida d'estes com o oxygeno, ou quando ficam expostos á influencia desta combinação.

Ainda muitos selvagens obtêm o fogo empregando um contra o outro dois pedaços duros de madeira um cavilhado, o outro pontagudo, devendo este ultimo ser roçado na cavilha do outro devendo ficar próximo de ambos por de lollas ou de madeira moída, muito secca. Um minuto chega para completar semelhante operação. Os nossos palitos phosphóricos ardem mais depressa, porque o phosphoro e mais inflammavel e o atrito determina bastante calor para estabelecer a combinação com o oxygeno. E' ainda o atrito que tira do aço esfegado no sílex uma pequena metalleira que, esquentada torna-se incandescente. Com a lente concentram-se os raios solares que cahem sobre esta, em um ponto unico, esquentando até produzir fogo. Um pedaço de vidro em forma de lente tem a mesma propriedade e e' facil produzir o fogo, se brilha o sol.

A descoberta dos phosphoros de que fazemos uso tão commun, é devida segundo dizem, a um hungaro, Janos Irinyl que, estudando em Verona, começou á prestar grande attenção á reacção produzida pelo atrito do enxofre contra o peróxido de chumbo, imaginando então que poderia facilmente substituir o phosphoro pelo enxofre.

Encerrou-se alguns dias com a sua idea e quando um amigo, inquieto por não vel-o, veio bater-lhe á porta elle lhe respondeu: «Vae-te embora, Scluyab, estou fazendo uma descoberta». E de facto alguns dias depois, reapareceu com as algebrinhas cheias de palitos de phosphoros que elle se entretinha em esfregar nas paredes para mostrar sua descoberta aos amigos.

Preparava-os fundindo phosphoros em uma solução de colla e de peróxido de chumbo, mergulhando em seguida nesta mistura pedacinhos de madeira previamente impregnados de enxofre fundido.

Vendeu sua invenção por 17,500 francos, mais ou menos, a um negociante chamado Komet que tomou a si o merito da descoberta.

Janos Irinyl morreu em fins de 1855, completamente esquecido: julgavam que elle tivesse morrido em 1856.

Participara do movimento revolucionario de 1848 na Hungria e Kossut empregara-o em uma fabrica de polvorá. Prestou certamente um grande serviço á humanidade com sua invenção e e' para lamentar que ficasse tão olvidado durante a vida.

Um estatístico chega á conclusão de que se contém 15 milhões de milhões de phosphoros, por dia, na Europa. Isso representa um peso de 200,000 kilos por menos. Na Alemanha cada habitante consumme 12 por dia; na Belgica, 9; na Inglaterra, 8; em França 6. A Franca fabrica cerca de 28 milhares de milhões por anno, com o que ganha mais de vinte milhões de francos.

Ganha-os em apparencia porque, na realidade, se se levar em conta os interesses do capital de 35 milhões empregados na exploração das fabricas que existiam antes do estabelecimento do monopólio, dos gastos com a amortização do capital e das pensões, os lucros ficam reduzidos á 17 milhões, que é o algarismo que accusava a sociedade que tinha, antes de 1890, o monopólio desta industria.

De 1890 a 1891, os gastos da fabricação ficaram mais que duplicados, e os phosphoros tornaram-se peiores de que eram, com todos podem verificar com experiencia quotidiana.

As senhoras em geral e principalmente as Mães de Família e chefes de estabelecimentos de grande pessoal.

Interessa a leitura dos documentos abaixo transcriptos por sahirem de um theatro variado de enfermidades inveteradas, resultante das condições de seus infelizes frequentadores quando alli entram e tambem por se tratar de um producto de nossa flora, recém-vindo á materia medica e que se apresenta acompanhado de analyses chimicas feitas aqui e no Laboratorio Municipal de Chimica de Paris para os Srs. medicos conhecerem sua composição e melhor fizerem sua applicação.

ASYLO DE MENDICIDADE

« Dos Srs. Drs. João Antonio de Oliveira Maggoli e Fernando Costa, clinicos no estabelecimento, para informarem querendo — 22 de agosto de 1893 — Dr. C. Freitas Henriques.

« Dando cumprimento ao respeitavel despacho supra do muito illustado Dr. director do Asylo de Mendicidade, attesto que tenho empregado, quer na clinica das enfermarias d'esse estabelecimento, sob minha direcção, quer em clinica domiciliar, os preparados de Nectandra Amara do muito distincto pharmaceutico-chimico o Sr. Antonio Leivas, representado nesta Capital pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, que se dignou de offerecer no mez de Abril de 1891, por intermedio da redacção do *Jornal do Commercio*, esses preparados ao Asylo de Mendicidade, affirm de serem empregados nas enfermarias

AS NOSSAS GRAVURAS

No parque de Rheinsberg

D anno de 66 foi representado em exposições, Berlin, Bnda-Pest, Dresden e Nwernberg attahiram grande numero de curiosos as suas exposições das quaes apenas a de Berlin, a de photographias de amadores foi interrompida. Os photographos amadores podem orgulhar-se com os esplendidos resultados obtidos nos pontos emquanto que até o presente a opinião geral era que o apparelho photographico era um meio objecto de brinquedo nas mãos dos amadores, com o qual elles podiam guardar com o lembiança um quadro qualquer que chamasse a attenção, esta expressão muito prova que o photographo-amador não processa ser exactamente um artista, mas que o póde ser, e que este apparelho que appareentemente, apenas serve para captar a natureza, lhe fornece meios para pôr em acção a sua individualidade propria. Figuraram nesta exposição quadros e photographias de toda a especie, taes como por exemplo: photographias (retalhos) paesagens, grupos e traços historicos e populares e até mesmo photographias com as cores naturaes.

D'entre o grande numero de expositores mencionarmos apenas a Sra. Alena Lessing, a cuja gentileza devemos o podermos reproduzir os nossos dois quadros de vistas tiradas do parque Rheinsberg. As nossas loitoras verão por elles, o quão cuidadosamente a amadora percorrer o velho e descurado — e talvez mesmo por isso — bello parque em que Frederico o Grande, quando ainda príncipe herdeiro, costumava dar as suas festas intimas, e o modo pelo qual ella — no quadro que de bom grado denominao tanos. «As das Sphingos», soube collocar o presente ao lado do passado.

Quem compra?

O quão rapidamente passam todos por aquella pequena loja, com os seus pollicinellos e alguns poucos adornos para as arvores do Natal! E no entretanto quasi todos sahiram para fazer algumas compras para a grande festa.

Mas as grandes lojas, com as suas vitrines bem iluminadas, com as suas esplendidas exposições de objectos uteis e agradaveis os atraem mais do que esta pobre lojazinha. Pois vos, que passaes, ignoraes por acaso, o quanto trabalhar em uma pobre mãe com seus filhos quasi famintos, e quantas horas da noite elles gastam para preparar esses miseraveis pollicinellos e estes insignificantes anjos de papel — não sabeis, acaso quantas esperanças, para elles, existem nestes miseraveis brinquedos, infantis?! Elles são, porém, embora cada um d'elles apenas custe 20 reis, Quem compra? Quem compra? Si a pequenita posses gritar isto, com voz tão estrepitosa como a siven ter os pequesinhos vagabundos das ruas, que a poucos passos da sua lojazinha lhe fazem concorrência. Muitas lhes compram qualquer coisa somente para se verem livres da sua infernal gritaria. A pequena porém não o póde fazer, ella não póde implorar em altas vozes. Seus dos seus olhos sabe uma supplica muda: «comprim! comprim alguma coisa! Dizeis-me comprar alguma coisa, pois não védes que eu ja cosheei festas de Natal melhores! Que eu ahí estou pela primeira vez, senão fimo e fome, apenas mantida de pe pelas minhas esperanças? Quem compra? Quem compra? A quem e que o nosso quadro não abrirá as mãos e os corações para amparar aquella pobreza que se occulta envergonhada?

desse estabelecimento: desvanecendo-me em declarar com a maxima franqueza que tenho obtido com taes preparados os mais beneficios resultados nas molestias gastro-intestinaes, agudas ou chronicas, considerando-os dignos de toda a attenção dos clinicos e doentes; tendo applicado com successo o vinho de Nectandra Amara nas afecções determinadas por enfraquecimento do systema sanguineo das senhoras debilitadas e das crianças, obtendo sempre resultados satisfactorios com esse vinho, bem como o elixir, tintura e pillulas da mesma natureza, nos casos de gastro-irritites, diarrheas e dysenterias e em casos de certa gravidade e importancia clinica, taes como febre amarella, typho, anemia e enterites de primeira e de segunda infancia, e finalmente em todas as enfermidades que produzem alterações do apparelho gastro-intestinal.

Todo o referido é verdade e attesto sob a fé do meu grão, podendo os interessados fazer dessa minha opinião o uso que lhes convier.

Asylo de Mendicidade da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil, 21 de agosto de 1893. — Dr. João Antonio de Oliveira Maggoli.

« Declaro que tenho empregado com satisfactorio resultado os preparados de Nectandra Amara quer, na enfermaria das mulheres deste Asylo sob a minha direcção, quer na minha clinica particular.

Conhecedor da pharmacia pratica e applicador das accoes medicamentosas das plantas da flora brazileira, principalmente sob a formula de tinturas, não posso deixar de espezinhar aqui os resultados sempre promptos e satisfactorios da Nectandra Amara na minha clinica da enfermaria de mulheres do

Turquia e Grecia

Como estão em evidencia essas duas nações na complexa politica europoa, julgamos opportuno offerecer alguns dados sobre ambas:

Grecia. — Capital, Athenas, com uma população de 107,850 habitantes. A sua *dacha* compõe-se de uma camara dos deputados eleita por quatro annos e formada por 207 deputados. O seu territorio é de 65,119 kilometros quadrados, a sua população de 2,837,268 habitantes. E' governada pelo rei Jorge I, fillo de Christiano IX, rei da Dinamarca, casado e a sua rainha Olga, crã-duquesa da Russia, nascida em 1851. O casamento realisou-se em 1857.

Desse consorte nasceram os seguintes filhos: Constantino, duque de Sparta, 1868, herdeiro presumpivo da coroa, casado com Sophia da Prussia; Jorge, 1869; Nicolau, 1872; Maria, 1876; Andre, 1882; Christovam, 1888.

Turquia. — Capital, Constantinopla, com 873,570 habitantes. O sultão é Abdul Hamid, nascido em 1842.

E' seu herdeiro presumpivo Selimus, fillo mais velho, nascido em 1870. O sultão tem outros tres fillos.

Os senadores são escolhidos pelo sultão, por toda a vida; os deputados são eleitos por escrutinio secreto, por 4 annos; 1 por 50,000 ottomanos varões.

O sultão e kalifa supremo ou chefe ecclesiastico; os Cheikhs ou islão ou chefes dos ulemas representa o poder espirital. O senado e a camara dos deputados não são convocados desde 1877.

O territorio da Turquia tem 2,743,000 kilometros quadrados, e a sua população é de 11,830,000 habitantes, não comprehendendo neste numero Bosnia, Herzegovina, Bulgaria, Romellia, Amicos, Tripoli, Egypto) que representam 1,500,000 kilometros quadrados e 11,700 habitantes. Executo 200,000 soldados que podem elevar-se ao quadruplo em tempo de guerra. A armada compõe-se de 120 navios de guerra, mais ou menos.

Moldes Cortados

N. 18 e 29 — Saia, 1500. — Pulceto 1500. Pelo corteio mais 500 reis.

DENTES ARTIFICIAES

ESPECIALIDADE DO

DR. SÀ REGO

I, Rua Gonçalves Dias, 1

(Vide o annuncio da casa na capa deste Jornal)

PIANOS E HARMONIUNS

Vendem-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se.

Sortimento completo de todos os autores, taes como:

Pleyel, Bord, Bernard, Rodolphe, etc.

Vendas garantidas

F. GUIGON

9, Rua dos Ourives, 9
RIO DE JANEIRO

Asylo de Mendicidade, tenho sempre prescripto como póde se verificar pelas papeletas da mesma natureza, a tintura de Nectandra Amara nas doses de 4, 6, 8 e 10 grammas por dia nos casos de afecção do apparelho gastro-intestinal, especialmente nos casos de interites agudas complicadas de enterorrhagias, e os medicamentos proveitos tónicos da referida tintura sempre se manifestam com effica.

Eis o que me cumpre declarar em obediencia ao despacho exarado na petição feita pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, representante nesta Capital dos preparados de Nectandra Amara do illustado pharmaceutico Antonio Leivas, de S. Paulo. O referido é verdade e assim o juro sob a fé do meu grão; podem os interessados fazer o uso que lhes convier desta minha franca declaração. Asylo de Mendicidade da Capital Federal, em 24 de Agosto de 1893. — Dr. Fernando Ferreira da Costa.

N. B. — Como estes têm sido publicados pareceres dos clinicos e Directores dos Hospitales Militares do Castello e do Andarahy e da Marinha, e de todos tem merecido os mesmos conceitos a efficaçia deste novo agente therapeutico.

Vendem-se os preparados de Nectandra Amara em todas as pharmacias, e o proprietario remette para qualquer parte do Brazil e do estrangeiro, donde se sejam pedidos, vindo os pedidos, acompanhados da importancia, ou orden para seu pagamento. Direcção para os pedidos: Joaquim Bueno de Miranda, rua de S. Pedro 78, 1º andar — Rio de Janeiro — Brazil